

**ESCOLA DE ENFERMAGEM – USP****EXAME DE SELEÇÃO PARA OS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL  
EM ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS E DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE MENTAL  
PARA O PERÍODO LETIVO DE 2016/2018****PROVA DE SEGUNDA FASE****04/10/2015 – de 9h a 12h****Instruções**

1. Só abra este caderno quando o fiscal autorizar.
2. Este caderno compõe-se de **uma** situação clínica com **05** questões dissertativas. O valor de cada questão está discriminado ao final do seu enunciado.
3. A prova deverá ser feita com caneta esferográfica de tinta azul ou preta. Não utilize caneta marca-texto.
4. Escreva, com **letra legível**, as respostas das questões.
5. Se errar, risque a palavra e a escreva novamente. Exemplo: ~~caza~~ casa  
O uso de corretivo não será permitido.
6. A resposta de cada questão deverá ser escrita exclusivamente no espaço destinado a ela. O que estiver fora do espaço **NÃO** será considerado na correção.
7. Não escreva nas quadrículas colocadas à direita de cada questão.
8. O verso das folhas pode ser utilizado para rascunho. O que estiver escrito nesse espaço **NÃO** será considerado na correção.
9. Duração da prova: **3 horas**. O candidato deve controlar o tempo disponível. Não haverá tempo adicional para transcrição do rascunho das respostas.
10. O candidato poderá retirar-se do prédio após 1 hora de prova.
11. Durante a prova, são vedadas a comunicação entre candidatos e a utilização de qualquer material de consulta, eletrônico ou impresso, e de aparelhos de telecomunicação.
12. Ao final da prova, é **obrigatória** a devolução deste caderno de questões.

**Observação**

A divulgação do resultado da segunda fase do processo seletivo será no dia 13 de outubro de 2015, no *site* da FUVEST ([www.fuvest.br](http://www.fuvest.br)).

**ASSINATURA DO CANDIDATO:** \_\_\_\_\_



## MODALIDADE MULTIPROFISSIONAL EM ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS E EM SAÚDE MENTAL

Leia atentamente a situação clínica abaixo e responda às questões propostas.

### Situação clínica para as questões de 1 a 5

FALP, sexo feminino, 43 anos, recebeu diagnóstico de Esquizofrenia Paranoide aos 20 anos de idade, em 1992. Em 2000, aos 28 anos, recebeu alta de um hospital psiquiátrico após 5 anos de internação. Aos 38 anos, teve um filho, atualmente com 5 anos de idade. Após o nascimento do filho, precisou ser internada novamente por 6 meses, devido a uma forte crise. Reside com a irmã, o cunhado e dois sobrinhos já maiores de idade.

Atualmente, faz acompanhamento em um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), desde que recebeu alta hospitalar em 2000, há quinze anos. Seu projeto terapêutico inclui atendimentos semanais com a psicóloga, consultas mensais com o psiquiatra, participação em uma atividade em grupo (grupo de multimídia) e atendimentos com sua profissional de referência (assistente social). Faz uso de Haloperidol via oral 20mg/dia, de Haloperidol decanoato (3 ampolas de 1 ml cada) injetável uma vez ao mês, bem como de Biperideno (4mg ao dia).

Usuários do CAPS dizem que há alguns anos ela “compra” dos outros usuários comprimidos de Biperideno. Há 6 meses, não há relato, em prontuário, de sua participação no grupo; falta frequentemente aos atendimentos com a psicóloga e a profissional de referência. Um estagiário anotou recentemente em seu prontuário que tentou se aproximar dela para fazer o estudo de caso de seu curso de enfermagem e ela falou que não se interessa pelo que o CAPS oferece, por ser um lugar “onde só tem gente velha”. Refere ainda que a usuária lhe confidenciou ter que cuidar de seu filho e ir até lá somente para retirar medicação. Há relatos do mesmo estagiário de que ela diz ter sido abusada pelo cunhado, e que sua irmã a agrediu fisicamente quando ficou sabendo do fato, dizendo que FALP provocou a relação sexual. Os profissionais do CAPS acreditam tratar-se de um delírio. Não há relatos no prontuário de atendimento familiar nos últimos 2 anos.

Como atividades de lazer, FALP vai à igreja alguns dias da semana. Não possui amigos, diz que ninguém gosta de sua “cara de louca” e do fato de ser “pobre e mal vestida”. Possui benefício no valor de um salário mínimo mensal denominado “benefício assistencial de prestação continuada da Lei Orgânica da Assistência Social”.

Quando foi retirar sua medicação na última semana com a auxiliar de enfermagem, esta profissional anotou no prontuário que FALP estava exibindo movimentos repetitivos, involuntários, em maior quantidade do que de costume. Sua fala estava confusa, estava chorosa e dizendo que as vozes voltaram mais uma vez. Essas vozes a obrigam a fazer coisas que considera “impuras”; outras pessoas não as ouvem porque as vozes estão somente em sua cabeça, xingando-a o tempo todo. Quando solicitou que a usuária se sentasse para que pudessem conversar melhor, ela saiu repentinamente, dizendo que não quer ser internada novamente. Não retornou ao CAPS nos últimos 4 dias.

1. Cite os eixos da Reabilitação Psicossocial (RP), segundo Saraceno. (1,0 ponto)

---

---

---









XXX.XXX.XXX.XXX DD/MM/AAAA HH:MM:SS

## EE 2016

2ª Fase – Prova Dissertativa – P2 (04/10/2015)

**1**  
1/1